

COMO VOCÊ SE

# SUSTENTA?

Esqueça a economia de luz e o reúso de água. Três executivos que ajudaram a transformar o Banco Real agora vendem um novo tipo de sustentabilidade – baseado em contatos com 500 empresas inovadoras / CLARICE COUTO

**O** QUE VOCÊ FAZ quando três consultores ambientais vêm visitar a sua empresa? Mostrelhes as grandes janelas de vidro instaladas para receber bastante luz natural e economizar energia elétrica, é claro. Em seguida, apresenta os relatórios de emissão de carbono e os projetos para o bem-estar dos funcionários. Foi o que fez, em dezembro, uma empresa de Blumenau (SC), para Marcelo Torres, Altair Assumpção e Antonio Lombardi, sócios fundadores da Sustainable Hub, criada no ano passado. Só que eles não estavam interessados.

## AS REDES DA SUSTAINABLE HUB

PARA ACHAR SOLUÇÕES ORIGINAIS, A CONSULTORIA APOSTA EM CONEXÕES COM FAMÍLIAS DE EMPRESAS INOVADORAS

**BRE** / O Building Research Establishment (BRE), fundado em 1917, em Londres, criou a primeira certificação para construções sustentáveis do mundo, em 1999. Hoje, faz bem mais que isso: desenvolve e avalia novas tecnologias de grandes empresas. O BRE negocia com a Sustainable Hub abrir um escritório no Brasil.

### Fundação Príncipe de Gales

Mantém projetos de reurbanização e ações internacionais baseadas em princípios da sustentabilidade.

### DuPont

Submete frequentemente suas novas tecnologias à avaliação do BRE. Entre elas, um carpete feito de milho e açúcar.

### UBM

Empresa global de pesquisa e organização de eventos em áreas tão diversas quanto aviação, saúde e construção.

### Saint-Gobain

A gigante de vidros fabrica, entre outros produtos, um vidro que não suja e gera uma enorme economia de água.

**GGI (Geneva Group International)** / Sexto maior grupo de consultoria e auditoria do mundo. Conecta empresas de 89 países, que podem trocar informações entre si sempre que necessário. A Sustainable Hub é a única voltada à sustentabilidade – área que o GGI quer expandir em seu portfólio de serviços.



**Portland** / A cidade do oeste americano investiu em sustentabilidade para atrair turistas e aumentar as exportações. Pelo acordo firmado com a Sustainable Hub, a consultoria representará empresas de tecnologias limpas de Portland no Brasil e apresentará empresas brasileiras a empresários da cidade.

**Agilyx**

Desenvolveu um sistema capaz de converter, por dia, dez toneladas de resíduos plásticos em 60 barris de petróleo.

**Porteon**

Produz carros elétricos (conversíveis, pequenos caminhões) com o mesmo modelo de chassi, o que reduz custos.

**REDCloud**

A startup americana descobriu como converter carros com motores a combustão em veículos elétricos.

**SWR Corporation**

Criou um processo químico que faz a separação e a purificação da água do mar contaminada com petróleo.

**SOFIES** / A consultoria suíça orienta empresas e governos a colocar em prática o que chama de "ecologia industrial", o gerenciamento de recursos, água, energia, informação e resíduos para melhorar sua eficiência e sua imagem. A Sofies trabalha em rede, como a Sustainable Hub.

**Recycle Chile**

A empresa recicla aparelhos de fax, celulares, computadores, impressoras e produtos da linha branca.

**Whitepad**

O hotel de luxo dos Alpes suíços busca reduzir seus resíduos e a água que gasta, e prioriza a energia renovável.

**Science & Environment**

Consultoria que faz análise do ciclo de vida (impacto ambiental até o descarte) especialmente de cosméticos e químicos.

**Tractebel/ GDF Suez**

A companhia belga tem investido em projetos de energia solar, eólica, de biomassa e até marinha.

**KCA** Empresa que representa, no Brasil, o modelo de negócios Cradle to Cradle (do berço ao berço). O princípio do Cradle to Cradle é que os resíduos podem retornar ao ciclo produtivo infinitas vezes. A KCA está conectada a empresas em vários países.

**EPEA**

Organização de pesquisa alemã que representa o Cradle to Cradle e conecta a Sustainable Hub a mais empresas.

**MBDC**

A McDonough Braungart Design Chemistry é uma consultoria global e certificadora da metodologia Cradle to Cradle.

**C2C Product Innovation Institute**

Orienta empresas no desenvolvimento de produtos baseados no conceito Cradle to Cradle.

**Instituto-e**

Tem vários projetos, como o que busca matérias-primas para artigos de moda.

**NEW VENTURES**

Programa criado pelo World Resources Institute em 1999, que prepara startups com produtos de baixo impacto ambiental para receber investimentos. Está presente na China, Índia, Colômbia, Indonésia, México e Brasil. A Sustainable Hub representa a operação brasileira desde 2011.

**Estação Resgate**

Criou um processo para separar e transformar entulhos de obras em novos produtos, como brita e areia.

**Bio Ventures Brasil**

Empresa que produz biodiesel de pinhão-manso para aviação e tem como parceira a Universidade de Yale.

**Susten Trading**

Trabalha com uma máquina que identifica automaticamente a marca das embalagens devolvidas pelo consumidor.

**Rica Water**

Desenvolveu uma nova tecnologia para pequenas estações de tratamento de efluentes que demanda menos energia.

“Nós perguntamos outras coisas”, disse Torres. “Como o seu produto chega ao mercado? Onde você quer posicioná-lo nos próximos anos? Que tipo de problema você está enfrentando? Distribuição, posicionamento da marca?” Os três sócios, que estavam na cidade a convite do Santa Catarina Moda Contemporânea (SCMC), um grupo de 13 empresas do setor têxtil, ouviram então um rosário de queixumes. Contêineres de roupas chinesas não paravam de chegar aos portos do país, as vendas online haviam se tornado um concorrente incômodo e as empresas não sabiam como lidar com a cobrança dos consumidores finais nas redes sociais.

“Reduzir as emissões de carbono não ajudaria a empresa a resolver nenhum daqueles problemas”, diz Torres. Mais eficiente seria mostrar aos empresários “flashes do estado da arte” do setor. Como a empresa americana Patagônia, que optou por aplicar uma etiqueta em suas roupas com a frase “você precisa mesmo comprar esta peça?” e angariou novos clientes. Nem todas as sugestões têm relação direta com sustentabilidade ambiental. “É preciso dar resposta para os problemas reais. Ajudar as empresas a gerar resultados no contexto atual, que inclui outras variáveis além da ambiental”, diz Torres.

Trata-se de um jeito diferente de encarar a sustentabilidade. A ideia básica é que uma empresa, para ser sustentável, precisa ser economicamente saudável. Mais: a

## QUEM É QUEM NO HUB VERDE...

O PAPEL ESTRATÉGICO DE CADA SÓCIO DENTRO DA CONSULTORIA



### ALTAIR ASSUMPÇÃO

É o responsável por “vender” a empresa para potenciais clientes, no Brasil ou no exterior. Os bons contatos feitos nos tempos do Banco Real com executivos do setor financeiro contribuem para conquistar grandes projetos.

sustentabilidade deve trazer inovação. “Se uma empresa economiza água ou energia, até melhora um pouco sua margem, mas não garante que seu produto vá ser mais vendido”, diz Assumpção. A visão moderna de sustentabilidade é incluí-la na essência do negócio.

Não é exatamente uma ideia nova para Torres, Assumpção e Lombardi. Os três trabalharam num dos casos mais bem-sucedidos de sustentabilidade do mercado brasileiro: as políticas do Banco Real, de meados da década passada. Eles ajudaram o então presidente do banco, Fabio Barbosa, a tornar o Real uma referência internacional em sustentabilidade. Um dos primeiros produtos do banco (então controlado pelo grupo holandês ABN-Amro) nessa linha foi o microcrédito para empreendedores do Nordeste, destinado a reformas que diminuíssem os gastos de água e energia e aumentassem a eficiência das empresas.

### O SANTANDER FICOU PEQUENO

Até abril de 2011, Torres era o superintendente de desenvolvimento sustentável do Santander – o banco que adquiriu o ABN-Amro. Assumpção era diretor de negócios para empresas de médio porte e Lombardi, gerente de negócios sustentáveis. Dizem que resolveram sair para ampliar sua atuação. “No Real e no Santander, nós fazíamos a ponte entre uma empresa com determinada tecnologia e outra que pudesse se interessar por ela por conta própria. Mas não tínhamos tempo de garimpar novas tecnologias. Não conseguimos ‘voar’”, diz Lombardi.

Já como sócios da Sustainable Hub, fizeram “viagens de caráter exploratório” à Suíça, ao Reino Unido e à Itália. Começaram a estabelecer uma rede de contatos com empresas, organizações e consultorias que são referência em inovação e sustentabilidade.

**PARA OS SÓCIOS DA CONSULTORIA, É PRECISO AJUDAR AS EMPRESAS A GERAR RESULTADOS NO CONTEXTO ATUAL, QUE INCLUI VARIÁVEIS ALÉM DA AMBIENTAL**

#### MARCELO TORRES

É quem pensa na estratégia para cada cliente. Identifica o que eles precisam e elabora as ações educacionais e os planos de gestão específicos. Também cuida do programa New Ventures e da seleção de startups para o projeto.

Essa rede é a base de sua proposta – conectar empresas com interesses mútuos, que estejam na ponta dos processos sustentáveis. Na lista de contatos estão aproximadamente 500 empresas do mundo todo que têm tecnologias limpas, prontas para ser aplicadas ou tropicalizadas. A rede traz outra vantagem à consultoria: permite que ela opere com estrutura pequena, baseada em parcerias.

Uma das empresas a que eles tiveram acesso foi a americana Lucid Energy, de Portland, nos Estados Unidos. Os fundadores da Lucid desenvolveram um sistema em que pequenas turbinas instaladas em tubulações de água ou esgoto geram energia graças ao fluxo nos canos. Outra é a construtora brasileira Tecverde, fundada há dois anos por jovens de Curitiba (PR). Eles trouxeram para o Brasil uma tecnologia de construção americana com madeira que gera 80% menos resíduos na construção. “Não conheço, no Brasil, nenhuma consultoria que alcance tantas tecnologias limpas fora do país”, diz Helio Mattar, diretor-presidente do Instituto Akatu, que promove o consumo com preocupação ambiental.

#### PORTLAND NO BRASIL

Essa capacidade de conectar empresas chamou a atenção de Sam Adams, prefeito de Portland. Depois de uma visita ao Brasil, em junho passado, Adams trocou centenas de e-mails com os três sócios da Hub,



#### ANTONIO LOMBARDI

É o “farejador” de novas tecnologias e parceiros internacionais. Mantém contato constante com os representantes dos negócios de Portland, do BRE e do GGI. Busca sempre novidades para a Hub.



## A BASE DA PROPOSTA DA SUSTAINABLE HUB É CONECTAR EMPRESAS COM INTERESSES MÚTUOS E MELHORAR OS NEGÓCIOS DOS CLIENTES USANDO PROCESSOS SUSTENTÁVEIS DE PONTA

por sete meses, para debater possibilidades de parceria. Adams é um pioneiro em sustentabilidade: desde 2004, vem transformando sua cidade em referência de urbanismo nos Estados Unidos. Agora, ele quer elevar as exportações da região de US\$ 22 bilhões para US\$ 40 bilhões no médio prazo. Nesse espírito, assinou um protocolo de intenções com a Sustainable Hub para o intercâmbio de negócios entre Portland e o Brasil.

A consultoria ainda é pequena. Seu faturamento não deve passar de R\$ 1 milhão este ano, contando os 15 clientes dos setores de tecnologia, construção, finanças e vestuário. Mas já há negociação de grandes contratos – com um grande banco, inclusive. O que exatamente eles vendem? Não dá para saber de antemão (por isso, eles não cobram por horas trabalhadas, como a maioria das consultorias). “O novo jeito de fazer negócios com sustentabilidade não funciona se você souber exatamente o que vai fazer. Nós só sabemos que queremos nos conectar com quem está na fronteira do conhecimento. E, quando você busca as coisas, elas vêm até você”, diz Torres. ●